

## ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h58min, reuniu-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Saquarema, o Conselho Municipal da Cidade – CONCID, para realização de reunião ordinária, para apresentação prévia da Audiência Pública de Revisão do PLHIS e Assuntos Gerais.

Estavam presentes na reunião:

### **Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Saquarema**

Luciana Bravo Agrelos dos Santos

### **Associação Comercial de Saquarema – ACS**

Lourival Zacharias dos Santos (Suplente)

### **Associação Raízes**

Beatriz Mágnã de Oliveira Sant'Ana

### **Associação Empresarial Turística de Saquarema**

Reginaldo de Abreu Rodrigues (suplente)

### **Secretaria Municipal de Obras Públicas**

Priscilla Barroso Poubel

### **Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação**

Phylipe Rubim Oliveira

### **Procuradoria Geral do Município**

Marcella de Souza Carneiro Künsch

### **Secretaria Municipal de Urbanismo**

Felipe de Oliveira Araújo

\* ACENASA - Ricardo Sanchez Loureiro

Em decorrência da falta de quórum e primeira convocação, a reunião começou em segunda convocação às 14:48. O presidente **Felipe Araújo** abriu a reunião cumprimentando a todos os membros do Conselho.

Em seguida, apresentou a pauta do dia, composta pelo item: Preparação para Audiência Pública do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS)

Inicialmente na reunião pública, foi apresentada a estrutura do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), ressaltando sua importância como instrumento de planejamento municipal que orienta as ações e políticas voltadas à moradia digna e ao desenvolvimento urbano sustentável. O encontro teve como objetivo divulgar o diagnóstico elaborado para o município de Saquarema e recolher contribuições da população e dos representantes presentes.



**Rafael Trindade** destacou que o PLHIS se fundamenta em diretrizes nacionais, especialmente na Política Nacional de Habitação, e que o processo participativo é essencial para garantir que o plano reflita as reais necessidades da população local.

### Diagnóstico Territorial e Urbano

O diagnóstico inicial abordou aspectos físicos e territoriais do município. Saquarema foi descrita como uma cidade de características litorâneas marcantes, com extensas áreas de proteção ambiental, lagoas e zonas de preservação que influenciam diretamente o uso e a ocupação do solo.

Foi ressaltado que a cidade apresenta grande expansão urbana nas últimas décadas, impulsionada tanto pelo turismo quanto pelo crescimento populacional e pela valorização imobiliária. Esse crescimento, porém, nem sempre ocorreu de forma planejada, gerando ocupações irregulares e desafios para o fornecimento de infraestrutura e serviços públicos.

**Rafael Trindade** também mencionou áreas de vulnerabilidade ambiental e social, onde há déficit de saneamento, drenagem precária e maior exposição a riscos, como alagamentos. Esses pontos foram identificados como prioritários para ações futuras do plano.

### Aspectos Socioeconômicos e Habitacionais

O diagnóstico social indicou aumento populacional expressivo nas últimas décadas, com destaque para a migração de famílias de baixa renda atraídas por oportunidades locais e pelo custo de vida mais acessível. A análise mostrou que boa parte dessa população vive em condições habitacionais precárias, com déficit qualitativo e quantitativo de moradias.

Foi apresentado que o déficit habitacional em Saquarema é composto, principalmente, por moradias inadequadas, adensamento excessivo e aluguel oneroso. Esses fatores refletem desigualdades de renda e dificuldade de acesso a crédito ou programas habitacionais formais.

O estudo também destacou a feminização da pobreza, com muitas famílias chefiadas por mulheres em situação de vulnerabilidade. A precarização das condições de moradia é, portanto, um reflexo direto da exclusão social e da insuficiência de políticas públicas integradas.

### Estrutura e Metodologia do PLHIS

**Rafael Trindade** explicou que o PLHIS está organizado em etapas interligadas: diagnóstico, prognóstico e formulação de propostas. A metodologia inclui levantamentos de dados



secundários (como IBGE e Cadastro Único), visitas de campo, mapeamentos georreferenciados e escuta da população por meio de consultas públicas.

Foi reforçado que o plano busca não apenas identificar carências habitacionais, mas também propor diretrizes compatíveis com as particularidades locais, considerando fatores ambientais, econômicos e sociais. Entre os objetivos estão o ordenamento do território, a regularização fundiária e o fortalecimento da função social da propriedade.

O **Rafael Trindade e Felipe Araújo** destacaram a importância de integração entre as secretarias municipais, de modo que as políticas de habitação, meio ambiente, saneamento e mobilidade urbana sejam articuladas e complementares.

### Diretrizes e Estratégias Propostas

Durante a apresentação, foram expostas linhas estratégicas de atuação que deverão orientar as políticas habitacionais do município. Entre elas:

- Ampliação do acesso à moradia digna, por meio de programas de construção, melhoria e regularização de imóveis existentes.
- Promoção da urbanização de assentamentos precários, com ênfase na infraestrutura básica e nos equipamentos públicos essenciais.
- Criação de instrumentos de gestão fundiária, que garantam segurança jurídica aos ocupantes e promovam o uso social do solo urbano.
- Incentivo à produção habitacional de interesse social, por meio de parcerias com o setor privado e programas federais.
- Integração com a política ambiental, para assegurar o equilíbrio entre crescimento urbano e preservação de áreas sensíveis.

Foi enfatizado que o plano deve promover equidade territorial, priorizando famílias de baixa renda e comunidades em situação de risco, com atenção especial às zonas periféricas e rurais.

### Participação Popular e Considerações Finais

**Felipe Araújo** esclareceu que 65% dos pesquisados disseram que tem interesse de participar do conselho de habitação mas não tem vínculo com instituição.

**Rafael Trindade** realizou uma dinâmica digital com o grupo.

A equipe desenvolveu uma ferramenta de priorização de riscos em vários cenários para que a população pudesse votar em qual área deveria ser primeiro atendida para evitar que o cenário ocorra. Reforçou que o PLHIS é um instrumento construído coletivamente, e que a participação popular é essencial para garantir legitimidade e efetividade às ações propostas.



As contribuições recebidas durante a audiência pública serão analisadas e incorporadas ao documento final do plano, sempre que possível.

Os participantes ressaltaram a necessidade de continuidade das políticas habitacionais ao longo das gestões municipais, para que as propostas não se percam com a alternância de governos. Também foi destacado o papel das comunidades locais na monitoria e acompanhamento das ações, assegurando transparência e controle social.

Ao final, a equipe técnica reiterou que o PLHIS de Saquarema representa um marco importante para o planejamento urbano e habitacional do município, consolidando um diagnóstico detalhado das demandas e apontando caminhos concretos para a promoção do direito à moradia digna.

Felipe Araújo ressaltou a importância da participação dos membros do Conselho na Audiência pública que acontecerá dia 12/11/2025 das 14h às 17h na Casa do educador. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16h53min.

Saquarema, 30 de outubro de 2025.

#### ASSINATURA - ATA DA 2º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

| Secretaria / Instituição  | Representante                      | Assinatura   |
|---|------------------------------------|--|
| Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Saquarema                               | Luciana Bravo Agrelos dos Santos   |  |
| Associação Comercial de Saquarema - ACS                                     | Gustavo Monteiro Coutinho          |  |
| Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema - ACENASA | Ricardo Sanchez Correia            |  |
| Associação Raízes   | Beatriz Mágnã de Oliveira Sant'Ana |  |
| Associação Empresarial Turística de Saquarema                               | Reginaldo de Abreu Rodrigues       |  |
| Secretaria Municipal de Obras Públicas                                      | Priscilla Barroso Poubel           |  |
| Secretaria Municipal de Obras Públicas                                      | Sérgio Fernando Forte              |  |
| Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação                 | Phylipe Rubim Oliveira             |  |
| Procuradoria Geral do Município   | Marcella de Souza Carneiro Künsch  |  |
| Secretaria Municipal de Urbanismo   | Felipe de Oliveira Araújo          |  |
| Secretaria Municipal de Urbanismo   | Rafael dos Santos Trindade         |  |